

# Dois pesos, a mesma medida

**Instituto Unibanco e Instituto Moreira Salles  
marcam a presença do  
Unibanco nas áreas cultural e social**

*Nelson Feitosa*

A arquitetura é a primeira pista para o visitante perceber que não se encontra num espaço qualquer. Mas apesar das linhas clássicas de portas, janelas e paredes, há uma atmosfera contemporânea no ar – seja no chalé de 1896, totalmente restaurado em Poços de Caldas, ou no celebrado projeto da década de 1950, no Rio de Janeiro. Os funcionários também são singulares. Envolvidos em atividades culturais e executivas de maior nível, vão chegando pela manhã para mais um dia de trabalho nos centros culturais, nas galerias de arte ou salas de cinemas administradas pelo Instituto Moreira Salles (IMS).

Fundado em 1990 por Walter Moreira Salles (1912-2001), o IMS atua nas áreas de fotografia, literatura, artes plásticas, cinema e música, sendo considerado o maior complexo privado dedicado à cultura em solo brasileiro, com núcleos de arte espalhados por cinco estados. Só em cinemas são mais de 50 salas exi-



Salas do Espaço  
Unibanco de Cinema

bindo diariamente filmes em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Fortaleza, Juiz de Fora e Curitiba. De janeiro a abril deste ano, a rede já recebeu mais de um milhão de pessoas em suas salas.

“O nosso circuito de cinemas é o único comprometido com a exibição de produções brasileiras independentes”, destaca Antonio Fernando De Franceschi, Superintendente Executivo do IMS. A rede do IMS inclui os espaços Unibanco de Cinema e as salas dos Unibanco Arteplex. O mais novo Arteplex acaba de ser inaugurado no bairro de Botafogo, Zona

Sul do Rio, e foi construído com a mais moderna tecnologia de som e projeção. São seis novas salas na cidade, que, após uma reforma completa, ocupam uma área de 3 mil metros quadrados, com saguão, *bombonnière*, livraria de 200 metros quadrados, bistrô com 70 lugares e uma galeria permanente com exposição de fotos do acervo do IMS.

E não é um acervo qualquer. O IMS possui a maior coleção de fotografias brasileiras desde meados do século XIX até a primeira metade do século XX. Ela começou a ser formada em 1995, com a compra de uma coleção particular, e ganhou peso com a aquisição das valiosas imagens de Marc Ferrez (1843-1923), um dos pioneiros da fotografia no Brasil.

O acervo reúne hoje cerca de 350 mil imagens. “Um patrimônio muito importante, inteiramente voltado à memória do Brasil, que o IMS conserva com alta tecnologia”, explica Franceschi. As obras dos maiores mestres da fotografia brasileira, como Augusto Stahl, Militão Augusto de Azevedo, Guilherme Gaensly e Marcel Gautherot, entre outros, são mantidas num moderno edifício de três pavimentos ao lado da sede do IMS no Rio de Janeiro, munido de salas com temperatura e umidade controladas.

O IMS também vem se destacando no cenário cultural por ter realizado 235 exposições e a edição de centenas de obras impressas – entre catálogos, revistas culturais e livros – no período de 1992 a 2004. Entre as publicações, destaque para os *Cadernos de Literatura Brasileira*, que oferecem ao mercado ensaios críticos e levantamentos bibliográficos de autores como Clarice Lispector, Adélia Prado e Ariano Suassuna entre outros. “O IMS tem como princípio tornar a cultura cada vez mais acessível ao grande público e manter uma marca de excelência nos serviços que oferece”, afirma Franceschi.

Na área das exposições, uma grande retrospectiva da obra de Marc Ferrez será inaugurada em julho

no Rio de Janeiro, seguindo também para o Museu Carnavalet, em Paris, como parte das comemorações do Ano do Brasil na França. A mostra terá mais de 300 imagens. Grande parte nunca vista pelo público, como um raro retrato do escritor Machado de Assis.

“Continuamos ampliando as coleções, mas o nosso acervo nas áreas de fotografia e música já é quase incomparável pela sua importância artística e histórica”, diz Franceschi. O acervo sonoro contempla grande parte da história da música brasileira a partir do século XIX, com destaque para as coleções sobre Pixinguinha, Ernesto Nazareth e Chiquinha Gonzaga, com partituras e registros fonográficos. Boa parcela dos acervos do IMS sobre fotografia, literatura, cinema, artes plásticas e música esta disponível para a consulta do público. Há ainda um site para pesquisas: [www.ims.com.br](http://www.ims.com.br).

## Instituto Unibanco

Fundado em 1982, o Instituto Unibanco coordena e apóia as atividades sociais do Unibanco, realizando parcerias para o desenvolvimento de projetos de educação.

Uma dessas parcerias envolve o Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial, com quem o Instituto Unibanco mantém o projeto Círculos de Leituras, que incentiva o hábito entre adolescentes e jovens das periferias de São Paulo, por meio da discussão orientada de grandes clássicos da literatura. Os primeiros municípios beneficiados foram Diadema e São Bernardo do Campo, situados em regiões com altos índices de violência.

O projeto pretende desenvolver leitores críticos entre estudantes de escolas públicas da periferia, ampliando o acesso à educação, à cultura e ao mercado de trabalho. Os encontros, realizados fora do horário escolar, são conduzidos por jovens educadores, espe-

## **UNIBANCO e FUNCEB**

### **Uma parceria sólida de sucesso**

*Em 2003, iniciamos uma profícua parceria com a FUNCEB que nos honra e envaidece. Para o Unibanco, parceria é uma palavra-chave, que dá embasamento aos nossos relacionamentos com clientes, fornecedores, entidades e todos os segmentos da sociedade com os quais temos negócios ou vínculos de naturezas diversas. Temos tradição e vocação para estabelecer parcerias sólidas e, felizmente, duradouras.*

*O Unibanco é um banco pioneiro em diversos setores da atividade bancária. Fomos os primeiros a identificar a segmentação como uma importante estratégia para obter diferenciais no atendimento, criando nichos de mercado especializados em identificar e atender às necessidades específicas de cada fatia do mercado, muitas das quais bastante peculiares.*

*Essa estratégia, somada a tantos outros diferenciais que caracterizam nossa instituição, permitiu-nos obter significativos resultados nos últimos anos. Somos o banco que mais cresceu na última década, e certamente teremos resultado similar nos anos vindouros. Temos, no entanto, a clara visão de que o crescimento não pode prejudicar a qualidade de nossos serviços. Em vez de torná-los antagônicos, agregamos crescimento e qualidade numa simbiose indissociável. Temos investido pesadamente em canais alternativos de atendimento e na expansão da estrutura hoje existente. Somos internacionalmente reconhecidos como um banco de destaque na área de tecnologia, e toda essa infra-estrutura beneficia, com alta qualidade, o atendimento e a prestação de serviços aos clientes.*

*Em 2004, o Unibanco completou 80 anos de existência, sendo hoje o banco privado mais antigo em atividade no país. Trata-se de uma história de empreendedorismo, inovação e sucesso, associada às intensas ações de responsabilidade social que sempre caracterizaram o nosso banco. Se, por um lado, essa longa história nos associa a solidez e tradição, por outro somos reconhecidos pela ousadia e ações de vanguarda.*

*Atualmente, implantamos uma nova estratégia de comunicação: mudamos de marca, de cor, mas principalmente, de atitude, desafiando a maneira de um banco ser banco, conhecendo melhor nossos clientes, entendendo suas necessidades, buscando soluções simples, porém completas, adotando, dessa forma, uma nova maneira de pensar e de agir.*

*Por tudo isso, é com grande confiança e prazer que vemos consolidado o relacionamento com a FUNCEB, estreitando os laços com o Exército Brasileiro, um cliente tão especial quanto aqueles que compõem seus quadros. Nossa parceria vem aumentando a cada ano.*

*Aproveite a oferta diferenciada para militares e seja um cliente nosso. Para conhecer as condições, vá até uma Agência Unibanco mais próxima e fale com um dos nossos gerentes. Se preferir, ligue para 0800 788 182.*

cialmente treinados, selecionados entre os que mais se destacaram nos círculos anteriores. Eles conduzem reuniões semanais, com 10 a 20 participantes, para a leitura, em voz alta, e discussão de clássicos como *Odisseia*, de Homero, *Romeu e Julieta* e *Otelo*, de Shakespeare, *O Velho e o Mar*, de Hemingway, entre outras obras. “Para nós, essa parceria é motivo de orgulho, uma vez que desenvolve nesses jovens a capacidade crítica, o entendimento dos problemas da nossa sociedade e a discussão dos processos de mudança da realidade em que vivem”, afirma Tomas Zinner, presidente do Conselho do Instituto Unibanco.

Criado em meados do ano 2000, o projeto envolve escolas públicas, centros comunitários e bibliotecas. Nesses cinco anos, cerca de 1.700 jovens foram beneficiados. Em 2005, estão previstos 24 Círculos de Leitura em escolas estaduais de São Paulo, envolvendo alunos da sexta série do Ensino Fundamental à terceira série do Ensino Médio. Eles também participarão de programas culturais, incluindo visitas a museus, bibliotecas, centros culturais, parques, teatros e concertos.

O Instituto Unibanco também mantém um trabalho social com a Associação Junior Achievement – fundação criada nos Estados Unidos em 1919 e que hoje é a maior e mais antiga organização de educação econômica e de negócios do mundo, beneficiando anualmente mais de 6 milhões de jovens em 112 países. A parceria desenvolve um programa inédito de educação para jovens de baixa renda, usando o ambiente do mundo dos negócios. Desde 1987, mais de oito mil alunos de 32 escolas dos ensinos básico e médio já foram beneficiados pelo projeto. Atualmente, 600 funcionários do Unibanco atuam como voluntários nesse projeto em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Recife, Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre.

O programa estimula o autodesenvolvimento tanto dos jovens como dos voluntários. Os estudan-



Colaboradores do Unibanco participantes do programa Junior Achievement

tes têm acesso a material didático desenvolvido em Harvard e, em sala de aula, têm contato com jornais e revistas, além de estímulo para fazer a lição de casa com consultas na sua comunidade e na Internet. E os voluntários, que muitas vezes têm contato com esses conteúdos pela primeira vez, pesquisam e se preparam para atender às expectativas dos alunos.

### Serviço Instituto Moreira Salles

#### *Centros culturais*

*Rio de Janeiro* (Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea). *São Paulo* (Rua Piauí, 844, 1º andar, Higienópolis). *Belo Horizonte* (Av. Afonso Pena, 737, Centro). *Poços de Caldas* (Rua Teresópolis, 90, Jardim dos Estados)

#### *Galerias*

*Rio de Janeiro* (Unibanco Arteplex, Praia de Botafogo, 316). *São Paulo* (Unibanco Arteplex, Frei Caneca Shopping & Convention Center, Rua Frei Caneca, 569, 3º piso). *Porto Alegre* (Unibanco Arteplex, Shopping Bourbon Country, Av. Túlio de Rose, 80, 2º piso). *Curitiba* (Unibanco Arteplex, Crystal Plaza Shopping, Rua Comendador Araújo, 731).

### Espaços Unibanco de Cinema / Unibanco Arteplex

*Rio de Janeiro* (Unibanco Arteplex – Praia de Botafogo, 316, lojas D e E/ Espaço Unibanco de Cinema – Rua Voluntários da Pátria, 35 / Espaço Unibanco de Cinema – IMS-Rio, Rua Marquês de São Vicente, 476). *São Paulo* (Unibanco Arteplex – Frei Caneca Shopping & Convention Center, Rua Frei Caneca, 569, 3º piso / Espaço Unibanco de Cinema – Rua Augusta, 1475 / Espaço Unibanco de Cinema (Anexo) – Rua Augusta, 1470). *Belo Horizonte* (Cineclub Unibanco Savassi – Rua Levindo Lopes, 358 / Usina Unibanco de Cinema – Rua Aimorés, 2424 / Espaço Unibanco Belas Artes – Rua Gonçalves Dias, 1581 / Espaço Unibanco Ponteio – Ponteio Lar Shopping, BR 356, nº 2500). *Porto Alegre* (Unibanco Arteplex – Shopping Bourbon Country, Av. Túlio de Rose, 80, 2º piso / Espaço Unibanco de Cinema – Cinemateca Paulo Amorim, Rua dos Andradas, 736). *Fortaleza* (Espaço Unibanco Dragão do Mar – Rua Dragão do Mar, 81). *Juiz de Fora* (Espaço Unibanco Palace – Rua Halfeld, 581). *Curitiba* (Unibanco Arteplex – Crystal Plaza Shopping, Rua Comendador Araújo, 731).